X CETTR - CONGRESSO ESTADUAL DE TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS e VI CONFETAGRO - CONGRESSO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DE RONDÔNIA.

13 a 15 de Junho de 2017

PLANO DE LUTAS

FETAGRO
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DO ESTADO DE RONDÔNIA

Rua: Padre Adolfo Rohl, N° 696 - Bairro: Casa Preta
Fone/Fax: (69) 3421 5985 / 3421 4419
CEP: 76.907-566 - Ji-Paraná/RO - Brasil
E-Mail: fetagro@fetagro.org.br / Site: www.fetagro.org.br

Diretoria Executiva da FETAGRO

Gestão 2013 a 2017

Presidente:
Fabio Assis de Menezes

Vice-presidente e Secretário de Política Agrária
Udo Wahlbrink

Secretário Geral:
Tamara Ezequiel da Silva

Secretário de Finanças e Administração:
Antonio Evair Samasquini

Secretário de Formação e Organização Sindical:
Rosileia da Silva Inácio

Secretária de Política Agrícola:
Elessandra Machado Dutra Silva

Secretária de Políticas Sociais:
Ecimar Viana Rosa

Secretário de Meio Ambiente:
Creonice Vilarin

Secretária Estadual de Jovens:
Ailton Nunes Santos

Secretária Estadual de Mulheres:
Izabel Soares Lopes Oliveira

Rua: Padre Adolfo Rohl, N° 696 - Bairro: Casa Preta
Fone/Fax: (69) 3421 5985 / 3421 4419
CEP: 76.907-566 - Ji-Paraná/RO - Brasil
E-Mail: fetagro@fetagro.org.br / Site: www.fetagro.org.br

SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR

1. Que a identificação dos produtos transgênicos sejam mais visíveis aos olhos do consumidor

EDUCAÇÃO DO CAMPO

2. Capacitar e conscientizar primeiramente a Família e movimentos sindicais, para saber orientar e motivar as crianças e jovens sobre a importância da Agricultura Familiar e da Sucessão Rural.

3. Garantir a presença da família e do movimento sindical quanto ao acompanhamento e participação assídua nas discussões diretas nas escolas EFAS e Pólos no que se relaciona ao plano de ensino voltado a Educação do Campo.

4. Realizar um diagnóstico sobre a educação do campo e um seminário Estadual para pensar ações de enfrentamento para assegurar o cumprimento das diretrizes operacionais da educação do campo e do PRONACAMPO.

5. Buscar mecanismos de aproximação e fortalecimento das ações entre EFAs e movimento sindical, buscando assim uma educação diferenciada e qualificada para filhos e filhas de agricultores familiares.

6. Lutar para que o transporte escolar público seja seguro, de qualidade e com presença de um monitor por ônibus.

7. Buscar apoio financeiro e governamental para as EFAS, garantindo acesso aos recursos do PRONACAMPO, qualificação dos professores e trabalhar pela implantação de ensino superior nas mesmas, tendo o acompanhamento da FETAGRO e STTRs.

8. Realizar ações para a implantação de escolas assegurando que as crianças e jovens possam ser atendidas em suas comunidades.

9. Articular a Participação dos STTRs nos conselhos de Educação.

10. Que FETAGRO busque parcerias com as Universidades para criação de cursos na educação do campo assegurando a participação dos agricultores (as) familiares.

Rua: Padre Adolfo Rohl, N° 696 - Bairro: Casa Preta
Fone/Fax: (69) 3421 5985 / 3421 4419
CEP: 76.907-566 - Ji-Paraná/RO - Brasil
E-Mail: fetagro@fetagro.org.br / Site: www.fetagro.org.br

11. Capacitar os agricultores e cobrar para que sejam inseridas na grade curricular das escolas, temáticas sobre educação financeira e empreendedora no campo, para que com isso os agricultores se tornem mais aptos no processo de aplicação dos recursos, tanto próprios como financiados.

SAÚDE

12. Apoiar ações relacionadas à Saúde preventiva, visando não somente tratar, mais também orientar e conscientizar a população sobre o porquê da rápida evolução de determinadas doenças, mostrando a este público a importância da alimentação saudável uma vez que muitos problemas de saúde estão relacionados diretamente a forma de se alimentar.

13. Lutar pela a descentralização da Saúde no Estado, buscando fortalecer a responsabilidade dos municípios quanto ao atendimento da população nas Unidades Municipais de Saúde.

14. Fortalecer a participação dos movimentos sindicais dentro dos Conselhos Municipais e Conselho Estadual da Saúde, para o efetivo acompanhamento dos trabalhos realizados nessas esferas e colaborar nos debates sobre as problemáticas pertinentes ao desenvolvimento de políticas voltadas ao bom atendimento da população.

FORMAÇÃO

15. Realizar cursos de Formação Sindical – ENFOC nos municípios visando trabalhar de maneira específica o Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – PADRSS

16. Trabalhar a formação e capacitação da juventude quanto ao real significado do empreendedorismo, enquanto mecanismo de desenvolvimento da agricultura familiar.

17. Que o MSTTR crie cursos de capacitação, a exemplo do Programa, Jovem Saber, no qual os jovens ficam capacitados a ter acesso a várias políticas públicas. Ex: PRONAF JOVEM, MINHA PRIMEIRA TERRA, entre outros.

18. Aplicar cursos com formação específica voltada a Agricultura Familiar.

JUVENTUDE

19. Articular com as prefeituras e com o Governo do Estado a participação dos alunos nos pré-festivais realizados pelos STTRs e propor que o evento seja inserindo no calendário escolar.

Rua: Padre Adolfo Rohl, N° 696 - Bairro: Casa Preta
Fone/Fax: (69) 3421 5985 / 3421 4419
CEP: 76.907-566 - Ji-Paraná/RO - Brasil
E-Mail: fetagro@fetagro.org.br / Site: www.fetagro.org.br

20. Que a FETAGRO e STTRs proponham mecanismos e políticas para a proteção infanto-juvenil, capacitando esse público para serem jovens e adultos preparados para a sucessão rural, conhecendo os seus deveres e direitos.

MEIO AMBIENTE

21. Fortalecer o coletivo de meio ambiente da FETAGRO.

22. Articular todas as organizações que trabalham com questões ambientais no Estado.

23. Propor para os Governos Federal, Estadual e Municipais a criação e implementação de um programa de pagamento por serviços ambientais que remunere os agricultores que já trabalham a preservação de matas ciliares e reserva legal em suas propriedades.

24. Lutar para construir um projeto de recuperação de áreas degradadas para as propriedades da agricultura familiar;

25. Fazer uma campanha de conscientização ambiental junto aos agricultores familiares do Estado referindo-se a importância da recuperação dos recursos hídricos em suas propriedades.

26. Cobrar do Governo do Estado o funcionamento do Programa Estadual de Agroecologia e propor a constituição de um grupo de Trabalho para acompanhar a evolução do programa.

27. Cobrar do Governo do Estado a implantação do Cadastro ambiental Rural – CAR, promover a divulgação e orientação a todos os agricultores (as) e capacitar os STTRs, para que possam realizar tal cadastramento.

28. Fazer capacitação para reutilização de resíduos sólidos.

29. Que a FETAGRO busque junto aos parlamentares do Estado, soluções na questão do uso indiscriminado e desenfreado de AGROTÓXICOS que vem prejudicando o ser humano e meio ambiente e proponha a criação de Leis que impeçam o uso de produtos já proibidos em outros países e que estão circulando livremente em Rondônia.

30. Ampliar ações da campanha contra o uso de agrotóxico, potencializando ação conjunta entre o programa nacional de Agro ecologia e as demais ações desenvolvidas tais como habitação rural, entre outras, como forma de diminuir o uso de agrotóxicos pela Agricultura Familiar.

Rua: Padre Adolfo Rohl, N° 696 - Bairro: Casa Preta
Fone/Fax: (69) 3421 5985 / 3421 4419
CEP: 76.907-566 - Ji-Paraná/RO - Brasil
E-Mail: fetagro@fetagro.org.br / Site: www.fetagro.org.br

31. Que o MSTTR busque junto aos movimentos sociais e demais parceiros a constituição de um Fórum Estadual para tratar as questões ambientais articulando ações e projetos.

32. Criar Banco de sementes crioulas, para a realização de eventos e projetos de captação de recursos, para promover a troca de sementes crioulas, mudas e pequenos animais, resgatando as várias espécies que já foram perdidas por muitas famílias de agricultores (as) familiares e que as associações de produtores (as) rurais possam ser responsáveis por bancos de sementes para atender as famílias.

POLÍTICAS AGRÁRIAS

33. Fortalecer o diálogo com a sociedade a respeito da importância da reforma agrária e do papel da agricultura familiar na garantia da soberania alimentar para construção de um novo modelo de desenvolvimento sustentável e solidário.

34. Que a FETAGRO acompanhe o andamento do Crédito Fundiário nas bases sindicais e cobre dos órgãos responsáveis a agilidade no processo do Programa propondo mudanças na legislação que assegure melhores condições de acesso, tais como documentação da terra, teto do financiamento, período de carência e outras melhorias.

35. Trabalhar a regularização fundiária para os assentados (as), assegurando imediata titulação.

36. Realizar Atos Públicos pela Reforma Agrária.

37. Priorizar a reforma agrária nas ações de massa.

38. Construir uma ação de enfrentamento e combate aos Conflitos no Campo.

39. Criar mecanismos para divulgar através dos meios de comunicação (mídia, redes sociais, rádios entre outros meios) o que vem acontecendo em relação às questões agrárias no Estado de Rondônia, visando conscientizar e sensibilizar a sociedade sobre os fatos.

40. Lutar pela segurança e proteção dos agricultores familiares e lideranças que sofrem ameaças por defender questões agrárias, bem como a segurança da família dos mesmos.

COOPERATIVISMO

41. Fortalecer as cooperativas de produção já existentes e apoiar e potencializar as cooperativas de produção nos municípios onde ainda não existem;

Rua: Padre Adolfo Rohl, N° 696 - Bairro: Casa Preta
Fone/Fax: (69) 3421 5985 / 3421 4419
CEP: 76.907-566 - Ji-Paraná/RO - Brasil
E-Mail: fetagro@fetagro.org.br / Site: www.fetagro.org.br

42. Fortalecer as cooperativas de crédito existentes e apoiar a Base de serviço no projeto de expansão do cooperativismo de crédito, trabalhando pela desburocratização do crédito no Estado de Rondônia, garantindo renda e qualidade de vida.

43. Apoiar a constituição da Cooperativa de Assessoramento Técnico envolvendo os alunos das escolas EFAS e profissionais com afinidades com o MSTTR.

44. Que o MSTTR faça um cadastro sócio econômico para conhecer os agricultores familiares nos municípios e realizar um levantamento do número de associações e cooperativas que realmente estão ativas para propor ações de fortalecimento.

45. Fazer o acompanhamento dos equipamentos disponibilizados pelo Governo do Estado para as agroindústrias e propor que as cooperativas sejam atendidas com esses investimentos, cobrando a mudança da legislação vigente.

46. Trabalhar em parceria com as cooperativas de crédito e produção para o melhoramento dos produtos da agricultura familiar.

47. Cobrar das prefeituras e Estado, a efetiva implantação do PNAE, fortalecendo as associações e cooperativas.

ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO

48. Buscar para agricultura familiar, novas tecnologias para a produção agrícola, internet rural e outros equipamentos para estudos e gerenciamento da propriedade.

49. Conscientizar as famílias sobre a questão da diversificação da produção na base.

50. Que o MSTTR faça um debate forte sobre o aumento da pecuária e a diversificação de produção de forma articulada e sustentável.

51. Propor reformulação das planilhas de credito rural, envolvendo assistência técnica e agentes financeiros para assegurar a inclusão de diversas culturas dentro da aptidão das famílias e da capacidade produtiva das propriedades.

52. Trabalhar juntos aos bancos a destinação de funcionários treinados para atender os agricultores (as) familiares, fazendo com que a analise e aprovação dos projetos ocorra de forma mais ágil.

Rua: Padre Adolfo Rohl, N° 696 - Bairro: Casa Preta
Fone/Fax: (69) 3421 5985 / 3421 4419
CEP: 76.907-566 - Ji-Paraná/RO - Brasil
E-Mail: fetagro@fetagro.org.br / Site: www.fetagro.org.br

53. Buscar mecanismos e meios para que o leite produzido tenha um valor que cubra os custos de produção e tenha uma margem de lucro satisfatória.

54. Buscar maiores informações junto a IDARON sobre os devidos procedimentos a serem considerados pelos agricultores (as) com relação ao transporte de pequenos animais, podendo dessa forma, mantê-los informados sobre o referido assunto, evitando problemas futuros.

55. Mobilizar junto as Câmaras de Vereadores, Prefeituras Municipais a criação e definição de leis que garantam percentuais de propriedades que estarão à disposição da produção da Agricultura Familiar como forma de limitar a expansão do Agronegócio nos Municípios.

56. Que os sindicatos e FETAGRO criem meios para fortalecer e implementar as políticas públicas conquistadas pelos movimentos, principalmente o PAA e o PNAE, buscando parcerias com os órgãos públicos municipais e estadual.

57. Incentivar as iniciativas de organizações de assistência técnica em contraponto ao modelo atual de ATER articulando os técnicos de organizações parceiras do MSTTR, alunos e ex-alunos das EFAS, assegurando que os técnicos formados trabalhem um novo modelo de assistência técnica adequando-a para potencializar os processos produtivos em todas as cadeias (Produção, industrialização e Comercialização).

58. Cobrar estudos de viabilidade da criação de peixe do Estado de Rondônia.

GRANDES AÇÕES

59. Realizar Marcha das Margaridas;

60. Realizar Festivais de Jovens Municipais, o Estadual e participar do Festival Nacional da Juventude Rural.

61. Lutar para realizar a FEPAF – Feira Estadual de Produção da Agricultura Familiar.

62. Realizar Grito da Terra Estadual e Gritos da Terra Municipais, e cobrar dos gestores públicos locais o acesso e a operacionalização de políticas públicas em todas as instâncias de governo.

COMUNICAÇÃO

63. Realizar um processo de comunicação entre Sindicatos, FETAGRO e sociedade aproveitando os meios disponíveis, realizando capacitação de comunicadores e assegurar no planejamento sindical recursos para ações de divulgação de nossas conquistas.

Rua: Padre Adolfo Rohl, N° 696 - Bairro: Casa Preta
Fone/Fax: (69) 3421 5985 / 3421 4419
CEP: 76.907-566 - Ji-Paraná/RO - Brasil
E-Mail: fetagro@fetagro.org.br / Site: www.fetagro.org.br

64. Apoiar a criação de rádios Comunitárias.

ORGANIZAÇÃO SINDICAL

65. Lutar pelo registro sindical dos STTRs.

66. Trabalhar para assegurar a definição de do número de módulos fiscais para fins de enquadramento sindical.

67. Que a FETAGRO faça o acompanhamento das finanças dos sindicatos, para que os mesmos possam ter uma melhoria nos trabalhos.

68. Procurar trazer para as atividades da Federação e ajudar a reestruturar os sindicatos que estão com problemas. Criação de agendas para uma maior aproximação entre Sindicatos e Federação, tendo-a mais presente nos STTRs, com a priorização de toda a direção, ou seja, a federação deverá estar mais presente nas sedes dos STTRs.

69. Que os diretores da FETAGRO priorizem a participação em seus regionais;

70. Unificação e qualificação das bandeiras de lutas, unindo os diversos seguimentos de representações da cidade e do campo.

71. Que a FETAGRO, acompanhe imediatamente o andamento do processo do CNIS nos STTRs que ainda não estão trabalhando o cadastramento.

72. Promover curso de formação específico para mulheres para que as mesmas possam ter mais confiança no seu potencial e repassar esses conhecimentos para a base.

73. Contratação de uma assessoria para secretaria de mulheres para busca de projetos em editais.

74. Que a FETAGRO contrate assessoria jurídica para atender as demandas da Federação e dos sindicatos

ASSALARIADOS E ASSALARIADAS RURAIS

75. Que os STTRs façam um levantamento de quantos assalariados (as) rurais existente na base sindical.

Rua: Padre Adolfo Rohl, N° 696 - Bairro: Casa Preta
Fone/Fax: (69) 3421 5985 / 3421 4419
CEP: 76.907-566 - Ji-Paraná/RO - Brasil
E-Mail: fetagro@fetagro.org.br / Site: www.fetagro.org.br

76. Propor debates nos espaços sindicais sobre as condições dos Assalariados e Assalariadas rurais e fazer monitoramento sobre o cumprimento das convenções coletivas de trabalho.

SUSTENTABILIDADE

77. Os STTRs e FETAGRO façam uma campanha de conscientização, sobre a implementação da Contribuição Sindical, tanto dos assalariados (as) rurais quanto de agricultores (as) familiares (as).

78. Fazer uma campanha de sindicalização e regularização dos associados inadimplentes.

79. Promover uma campanha com aposentados e pensionistas visando aumentar o número de associados (as) no desconto direto.

POLÍTICAS AGRÍCOLAS E HABITAÇÃO RURAL

80. Cobrar e fazer parcerias com os governos municipais e estaduais para implantação dos programas disponibilizados pelo governo federal para agricultura familiar, como exemplo: PAA, PNAE, HABITAÇÃO RURAL, etc.

81. Lutar para que o programa nacional de habitação rural possa efetivamente contemplar as pessoas mais pobres no campo, tendo em vista que estes não têm condições de atender as exigências de contrapartidas, além de ampliar o debate com os já contemplados pelo programa quanto a outras estratégias de implementação do Projeto Técnico Social com o objetivo de potencializar a melhoria da alimentação e renda junto aos outros programas da agricultura familiar (PAA, PNAE, etc).

82. Assegurar a implementação do G2 do PNHR.

83. Cobrar do Governo Federal que as experiências das Hortas PAIS sejam complementares ao programa de habitação rural.

84. Que a habitação rural seja priorizada aos assentados (as) do programa do crédito fundiário e que os beneficiários tenham condições dignas de moradia.

85. Lutar para que todas as maquinas e implementos agrícolas utilizados pela agricultura familiar que forem obrigados ao emplacamento sejam isentos de impostos.

Rua: Padre Adolfo Rohl, N° 696 - Bairro: Casa Preta
Fone/Fax: (69) 3421 5985 / 3421 4419
CEP: 76.907-566 - Ji-Paraná/RO - Brasil
E-Mail: fetagro@fetagro.org.br / Site: www.fetagro.org.br

TERRITÓRIOS

86. Retomar o acompanhamento das políticas territoriais, participando das atividades para assegurar o debate da construção das políticas públicas e o controle social das ações.

87. Trabalhar pela reformulação do Colegiado dos territórios, garantido a paridade, propor que seja custeada a participação da sociedade civil e realizar um processo de formação dos membros do colegiado.

POLÍTICAS SOCIAIS E PREVIDENCIÁRIAS

88. Realizar atividades formativas e culturais para os (as) Jovens da 3º Idade e Idosos (as).

89. Que o MSTTR possa garantir acento e atuar junto aos conselhos municipais da criança e do adolescente e outros afins, para garantir o processo de controle social.

90. Lutar para que os agricultores (as) ao implantarem suas agroindústrias da agricultura familiar não percam os direitos sociais e previdenciários.

91. Flexibilizar a lei sanitária e fiscal para a implantação das Agroindústrias da Agricultura Familiar.

“Juntos Somos Fortes”

Rosiléia da Silva Inácio
Sec de Formação e Organização Sindical

Fabio Assis de Menezes
Presidente

Tamara Ezequiel da Silva
Sec. Geral